

Quanto custa a não formação em feridas crónicas?

Pedro Gaspar*

Jordi Ojeda**

Joseph Monguet**

João Costa***

Rogério Costa****

Introdução: Elevadas taxas de prevalência e incidência de feridas crónicas representam elevados custos económicos para doentes, famílias, serviços de saúde e sociedade em geral. A formação adequada dos profissionais de saúde pode ter impacto muito positivo na redução dos custos. As Tecnologias da Informação e da Comunicação desempenham papel de grande relevo neste desígnio.

Objectivos: Estimar os custos da não formação em feridas crónicas, usando simulador de tomada de decisão.

Metodologia: (1) Desenvolveu-se ambiente virtual online (e-fer) que permite a elaboração de casos virtuais de pessoas com feridas crónicas, integrando informação pictórica (fotografia) e não pictórica (evolução, localização, tamanho, tunelização, edema, enduração, odor, exsudado, dor) da ferida, dados sócio-demográficos, antecedentes de saúde, status de mobilidade, e opções diagnósticas e tratamento correctas. Nove casos virtuais foram validados através da revisão pelos pares, definindo-se as opções de diagnóstico e tratamento óptimo. (2) Desenvolveu-se Modelo Matemático de Estimção dos Custos, numa perspectiva da sociedade, considerando variáveis como duração do tratamento, custos directos (salários, produtos, materiais, equipamentos, transportes) e custos indirectos (perdas de produtividade do cuidador informal e/ou do doente). Aplicando o modelo aos casos virtuais elaboraram-se as Matrizes de Custo Óptimo (custos estimados para as opções de tratamento óptimo). A validade e fiabilidade do modelo foram testadas pela comparação com dados publicados em revistas indexadas e por análise de sensibilidade. (3) Desenvolveu-se simulador online (e-fer Simulator) da tomada de decisão terapêutica no tratamento dos casos virtuais, para recolher as opções seleccionadas pelo utilizador e elaborar as Matrizes de Custo da Acção (custos estimados para as opções de tratamento seleccionadas). (4) Desenvolveu-se um estudo quase experimental do tipo pré-teste/pós-teste com grupo de controlo não equivalente, com amostra de 19 enfermeiros e 5 médicos. Os participantes no estudo foram pré-testados com o e-fer Simulator antes da formação (35horas) em Prevenção e Tratamento de Feridas Crónicas e pós-testados depois da formação, que só o grupo experimental frequentou.

Resultados: Antes da formação os grupos revelaram-se homogéneos em relação aos Custos da Acção ($U=64$; $p=0,641$). No Grupo Experimental os custos do tratamento dos casos virtuais foram menores depois da formação, com diferença estatisticamente significativa ($Z=-3,059$; $p=0,002$). No Grupo de controlo não se verificaram diferenças estatisticamente significativas ($Z=-0,314$; $p=0,753$).

Conclusão: As diferenças nos Custos da Acção entre o Grupo Experimental e o Grupo Controlo foram elevadas. Os valores estimados para os custos atribuídos à não formação cifraram-se em 8.010.60 para o total, ou 890,07 para cada ferida.

Palavras-chave: custos, formação, feridas crónicas, simulador, online.

* Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Leiria

** Universidade Politécnica da Catalunha

*** Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar – Instituto Politécnico de Leiria

**** Unidade de Ensino a Distância – Instituto Politécnico de Leiria